

## Uma língua de 'étes' e 'êtes'

Fala-se cassetete, não cassetête. Mas por que sorvete é sorvête e não sorvéte?

Ruy Castro, 15/01/2023

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2023/01/uma-lingua-de-etes-e-etes.shtml?origin=folha>

Outro dia, na televisão, alguém falou de uma pancadaria envolvendo pessoas munidas de cassetete. Como sói, o pau quebrou. Só que o apresentador pronunciou-o "cassetête", com o "e" fechado. Embatuei: não se diz "cassetete", com o "e" aberto? Fui ao Aurélio e li: "Cassetete [téte]. Cacete curto, de madeira ou de borracha, usado pela polícia". Como o Aurélio não falha, temos então que é "cassetete", não "cassetête". Mas, se você quiser aproveitar o dicionário para conferir a pronúncia de "cacete", lá está: "Cacete [ê]. Peçaço de pau com uma ponta mais grossa do que a outra". Donde "cacête", como se pronuncia, é o mesmo que "cassetete", só que de calças curtas e com um circunflexo imaginário.



Policia militar bate com cassetete em manifestante na avenida Doutor Arnaldo, zona oeste paulistana, durante protesto de estudantes contra reorganização do ensino médio em São Paulo.

Marlene Bergamo - 2.dez.15/Folhapress

Acontece com frequência. Toda língua comporta essas discrepâncias, que se explicam pela origem ou índole de certas palavras. Certa vez, um amigo meu, o jornalista Fernando Pessoa Ferreira, disse que precisava passar na farmácia para comprar cotonete —que ele pronunciou "cotonête". Corrigi-o: "É 'cotonéte', Fernando". Mas ele não deixou a bola cair: "E você também fala 'sabonéte'?".

Se dois falantes da mesma língua se confundem com a pronúncia de certas palavras, como fica um pobre estrangeiro aprendendo a falar português? Como explicar-lhe que tapete se pronuncia "tapête", mas topete é "topéte"? E que canivete é "canivéte", mas estilete é "estilête"? E que sorvete é "sorvête", mas chiclete é "chiclête"?

É frete, mas é "bilhête", "pivête" e "foguête", "vedête" e "lembrête", "dezessête" e "gabinête", "gilête" e "macête", "enquête" e "balancête", "patinête" e "alfinête", "trompête" e "tamborête", "bofête" e "rabanête". E são "banquête", "paquête" e "joanête", não "banquéte", "paquéte" e "joanéte". Mas vá dizer isso ao gringo.

Em estudante, tomei de cassetete da polícia nas violentas passeatas contra a ditadura aqui no Rio. Menos mal que era de borracha. Podia ser pior, se fosse "cassetête".